

O JUIZ DO POVO.

Não pretendas ser juiz, si não tens valor para romances com esforço por entre as iniquidades: para que não temas caso a face do poderoso e ponhas tropeço na tua equidade. (ECCLIASITES, CAP. 7, V. 6.)

Publica-se nas 3.^{as} e 6.^{as} de cada semana no typ. do *Juiz do Povo*, rua da Palma, n. 43.
Preço da assignatura mensal 320 rs.; os avulsos a 80 rs. Imp. por Vicente Ernesto Nogueira.

ANNO II. — CEARÁ: TERÇA FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1853. — NUMERO 187.

AO PUBLICO.

Quem se preocupa de suas paixões torna-se escravo d'ellas, e descompõe a sua propria autoridade.

M. de Pombal.

Tendo eu, em qualidade do juiz de paz do 2.^o anno do districto da Matriz de S. Luzia de Maracá, e no impediemento do do 1.^o anno Manoel de Souza Nogueira, que me foi communicado em officio de 7 do mez passado, comparecido nesse mesmo dia na Igreja Matriz para prezidir aos trabalhos da eleição primaria, que ali devião ter lugar, estando presentes os electores, suppletores, e mais cidadãos qualificados fiz, na conformidade da lei, organizar a Meza Parochial e quando tractava esta de encetar os seus trabalhos, um grupo de sicarios armados de punhas e bacamartes, capitaneados pelo vizario da freguezia Antonio Joaquim Rodrigues, e pelo subdelegado de policia Gerardo Joaquim Guilherme de Mello, investiu para dentro da Matriz, gritando o mesmo subdelegado, e o vizario em altas vozes, que ja mais consentirão que ali funcionasse a Meza Parochial; e como esta, á despeito das ameaças e vociferações d'aquelles dois energumenos se continuasse no posto em que a lei a havia col-

locado, não julgando o subdelegado ainda sufficiente a força, que ja occupava o interior da Matriz, succre-se da do destacamento de primeira linha, que ali havia feito postar no adro da Matriz, e que pelo Governo da provincia fôra enviada da Capital a sua disposição nas vespervas da eleição, ordenando em altas vozes, que o mesmo destacamento carregasse as armas, e estivesse attento a primeira voz.

Em presença de tão revoltantes ameaças, e do incremento que ia tomando o tumulto formado dentro do templo, pel vizario, e subdelegado, prudentemente resolveo a Meza Parochial retirar-se de Matriz, onde solememente haviam decarado aquelles dois perturbadores da ordem que jamais consentirão, que ella trabalhasse.

Assim procedendo, passou a Meza Parochial a reunir-se em um outro edificio na villa, onde, livre de coacção, pôde proseguir em seus trabalhos até a sua conclusão; tendo-se para este fim mandado afixar editaes não só na porta da igreja Matriz, como na do edificio em que se achava reunida, no qual se convidou a comparecerem ali os cidadãos qualificados, que effectivamente concorrerão a dar seus votos na eleição de que se tracta.

Em qualidade de presidente da Meza Parochial dei de todo o occorrido parte ao governo da provincia em officio daquelle mesmo dia — sem-me lembrar de que era o

mesmo governo a cauza primordial de tal acontecimento — sem me lembrar de que para aquelle fim é que nas vespersas da eleição chegou a capital, a marchas forçadas, hum destacamento de primeira linha ás ordens do subdelegado de Mossoró — sem me lembrar de que era voz geral que o governo recommendava a todos os seus agentes electoraes o vencimento da eleição, fosse pelos meios que fosse — sem me lembrar de que o seu empenho nesta parte chegava ao ponto de distrair de seus lugares os Empregados publicos das thezourarias geral e provincial para os enviar ao centro da provincia em comissões electoraes — sem me lembrar das repetidas circulars que todos os dias erão espalhadas pelos diversos pontos do centro, conduzidas da capital pelos guardas do corpo policial — sem me lembrar de que o escandalo, e a immoralidade havião chegado ao ponto de se apresentar no Assu e outros lugares da provincia, um dos commissarios do governo, acompanhado de guardas fardados do mesmo corpo, soprando ameaças, e terror a todos os que não se curvassem a omnipotencia governativa — sem me lembrar de que tambem em Angicos se mandara praticar, enviando-se para ali na vespera da eleição toda a força de policia, que se achava destacada em Macão, ainda tive a velleidade de suppor, que o actual presidente desta provincia, o Sr. Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, prestando homenagem a verdade, e reconhecendo o criminoso procedimento do subdelegado, o julgasse não só digno da mais severa reprehensão, sinão tambem da mais justa punição! Enganai-me, porém, completamente — e bem de pressa conheci o erro em que estava, suppondo ao Sr. Doutor Carvalho incapaz de praticar um acto de tanta immoralidade, e de tamanho escandalo, como o que havia praticado o referido subdelegado!

Fui certamente precipitado no juizo, que fiz da moralidade do Sr. Dr. Carvalho, quando lhe dirigi a participação official do occorrido!

Apenas receben Sr. Ex.^{ta} aquelle meu officio, e reconhecendo por elle não ter a eleição a que prezidi dada aos seus o triumpho, que almejavão, fulmina-me em sua ira com a multa de trezentos mil réis, como geralmente

o tem praticado para com todos os outros juizes de paz, que, legialmente prezidendo as assembleas Parochias, tem deixado de dar ao governo o vencimento da eleição. — A maior altura não pode chegar a immoralidade, e o cynismo.

Saiba agora o publico, que em quanto dest'arte procede para conmigo o Sr. Dr. Carvalho, approva uma duplicata, que, na impossibilidade de se obterem hum triumpho legitimo, assignatão de licutar os seus agentes electoraes em Mossoró, sendo essa duplicata prezida por Jozé de Castro Lima, juiz de paz do districto de Campo-grande do municipio do Assu, distante 18 legoas desta Matriz! Já duas duplicatas tem aqui fabricado este anno esse mesmo juiz de paz, huma a 7 de setembro, e outra a 7 de novembro, e ambas estas approvadas pelo actual presidente da provincia! Eis com procede nesta maldadada terra o Delegado do governo imperial! Concluirei estas poucas linhas com as mesmas palavras de epigraphe. —

Quem se preoccupa de suas paixões torna-se escravo d'ellas, e discompõe a sua propria autoridade.

Santa Luzia de Mossoró 10 de dezembro de 1852.

Irinco Soter Caio Wanderley.

O JUIZ DO POVO.

O RECRUTAMENTO

Por todos os modos se afflige ao povo. O governo, não podendo ver sem indignação o procedimento generoso da maioria liberal desta provincia, negando-lhe mai expressa e categoricamente sua sancção a esses actos attentatorios de sua liberdade, jntou tomar disso a mais solemne desforra; e assim o tem feito sem mais attenção nem a idade, nem a isempção alguma da lei.

Por toda parte lavra a mais cruel perseguição, sendo recrutados somente aquelles, que se não quizerão pretar a essas bacchanas de 7 de setembro e 7 de novembro ultimos; excedendo a todos os Verres da época.

ca e nunca assas fallado tenente Mercurio, cuja dobliz e falta de todos os principios da mais pequena educação o hão tornado celebre em qualquer commissão do governo.

Mas nunca tão feroz e despeitado como de presente, no destacamento e recrutamento da cidade do Aracaty, onde, encontrando a mais criminosa conveniência nas autoridades tem por isso mesmo levado sua crueldade e grosseirias ao ultimo grau de exaltamento.

Ha pouco fez uma cassada de infilizes brazileirss. em que, excedendo a tudo quanto é de ruim nesse genero, provou cabalmente o estado que esta provincia se acha reduzida na administração do Dr. Rego; nem a mesma velhice mereceu as honras de uma isenção ao barbaro delegado da presidencia, chegando o luxo de seu canibalismo ao ponto de recrutar a um velho carregado de nettos, sendo conservado na prisão 8 dias algemado! É muito padecer!

Além disso, mil outras tem praticado no exercicio dessa maldita commissão que, a ser verdade, demonstra juntamente a perversidade de um celebre portuguez Carvalho, que, só pelo gosto de ver sabirem os filhas do paiz, que lhe deu foruna, não duvida prestar sua canda de graça para esse trafico, revertendo o dinheiro da supposta passagem para o monstro despoventador do Aracaty! É muito rancor contra os filhas d'um paiz em que se habita!

Neste estado de *segurança* se achão quasi todos os Partidos da opposição liberal, vendo a cala mo netto, pelo menos, ser lhes arranca lo o parente, o amigo, e o boifeitor; ou para a Praia Vermelha, ou para o ergastulo de um putrido e immundo callebouço, pelo crime inaudito de haver recusado concorrer com a policia do bairro, para o opprobrio e anquilamento de seus proprios direitos.

É muito aperrear — é muito provocar — é muito soffrer á pretexto de um tributo, que tanto mais se paga, quanto mais se deve.

Ainda hentem tinhamos um exercito capaz de emprehender a conquista do Uruguay; hoje temos falta de tropas, sem se haver licenciado a existente, e nem perdido um só soldado, em toda essa campanha do sul, como previão as orlens do dia

dos quartéis generaes.

Achando se, pois, todo o imperio submettido a ordem saquarema, não tendo inimigos quer no interior quer no exterior, como consta pela falta de throno, e breve a veremos ratificada pela deste anno: veixar se, atropellar-se, e apouqueotar-se o povo de um modo tão insulito quanto da barbaro, da a entender, que alguma coisa se pretende, para o que não se pôde prescindir de força, e mais força.

Venha pois esse golpe de estado já suspirado por todos, uma vez que o povo saiba que a suprema e unica lei é a vontade de seu monarcha — acaba-se com esse systema de iluzões, e de-se ao povo uma forma de governo compativel como a sua illustração, de confiantidade com a cruzada da Europa; e deixemo nos mais da liberdade constitucional, liberdade civil, liberdade de fallar, e liberdade de escrever, que tudo é peti.

CORRESPONDENCIA DO JUIZ DO POVO

Rio 8 de fevereiro de 1853.

Tendo sido a quizena a mais esteril que neste tempo se podia dar, pouco ou nada posso alliantar desta vez.

Das jornaes ha de ter visto, que o ministro plenipotenciario da rainha Victoria falleceu a 27 do mez que passou, de uma congestão pulmonar, e de mais alguma cousa, segundo os medicos.

O governo prepara se para uma conquista qualquer, attentos os meios empregados para obter a unanimidade da camera baixa; e isto é tão certo, quanto os diferentes boatos já proclimao — restrição da tribuna e da imprensa, a moda Luiz Napoleão, terceiro imperador nomeado pelo povo, pois outra significação se não pôde dar a esse numeral; porque, a ser o terceiro pela ordem da successão, disnecessario se faria o plebiscito a que recorreu.

Falla se mais em vice-reinado para fulano, em vice reinado para sicrano; e sempre com o trambolho as costas, donde se vê, que o negocio é de muitos, e não de um só como na França; e por isso mesmo tanto mais inevitavel e assustador.

A época é das familias privilegiadas; e

quem não se convencer disso, pouco terá de apêlido. Verifica-se, é verdade, uma das hypothese de Chatubrean, porém a do sereno ou Cosacos, e com todos os symptomas de uma longa duração.

Voltamos a conquista, sempre inaccionar, que entre outras medidas de grande monta, e que entre no orden das saltas mortas do nosso governaço, falla-se tambem em dar cabo do jury — incompatibilidades para os padres, para os parvos, e para quem mais elles quizerem!

Nesta parte estamos de accordo; porque nada meos justo do que um ministro de Deus fraccionar entre diabos, julis, e pharizias.

Tambem não se pôde dar maior contrasensã, do que estar o governo a despovoar Portugal para termos gente branca á ginel, e ainda figurarem na politica do paiz homens, cujos avós existem ainda em Angollo, Mossambique, e outros lugares da tistada Africa.

Muita cousa se espera dos nostros pãras conscriptas, tendo para os ajudar na empresa um batalhão cerrado de escolhidos filhos do povo, por cujo pai commum não duvidarem arrositar todas as iras do poder, peitas, concussões, melalhas, e baronatos.

Se o negocio vai avante tambem lhe digo, que o Brasil não é a Europa:—havemos soffrer, é verdade tudo quanto o governo nos quiser impor, porém por pouco tempo; porque para isso basta a sede de ouro para os devorar. Entre elles mesmos surgirão mil destepeiros, que os farão retrogradar da e nãres; quanto a mim eu já de-sejo ver tudo isso refuzido a nada, para ver se do cahos to-na surgir a ordem.

Estou tão certo d'anarchia, que se nos aguarda, com uma assemblã feita a punhal, e mil outras violencias, quanto é a disposiçã em que me acho de gritar no meu cantinha: abaixo a camara de Cromwel — fóra o falsos procuradores — sem liberdade não se dá contrato — sem poderes não ha legitimidade no facto!

Este é o meu parecer, o meu voto, e o ultimo remedio, a que o povo deve recorrer: afóra disso tudo é procrastinar — tudo é picardia.

Concluirei esta por affirmar lhe, que está á vellido de direito o presidente dessa pro-

vincia; mas, como indo um outro já algumas duvidas poderiao ser offerecidas no fregir dos ovos, deve elle mesmo apresentar a cãma para os noivos, e depois ser expulso por pastrana, e imbecil, não ficando no tinteiro inhabilidade absoluta para reger povos, e muito menos para se faser eleger deputado.

A PERVERSIDADE DE UM GALLEGO

Consta-nos pela boca do Sr. José Mendes, que seu mãna commendador fora tão obsequiado pelo senador Alencar, quanto foi a injusta guerra que em seu governo lhe fizera: nessa parte as palavras do Sr. Mendes tem para nós a força de um dogma.

O que admira não é ainda essa confissão arrancada de um adversario, pela peza dos obzequios e cavalleirismo prodigalizados com seu irmão, é a perversidade de um gallego sem honra, sem vergonha e sem o menor vislumbre de dignidade, em dizer, na chegada do ultimo vapor, que o nobre senador se achava de partida para o reino dos mortos, por uma hidropizia d'agua, que lhe sobreviera no peito!

É muita malvadeza junta; é muito mentir de uma só vez! E tanto mais, quanto se prova com o mesmo eamendador Mendes, que o nosso amigo goza da mais precioza saude.

Tanta tatajuba inutil, havendo quem precise mais do que de dinheiro de uns 4 palmos e meio. Mas se a Providencia Divina não é fallivel em suas promessas, em breve veremos de ver o premio da lingua dolosa, e malizente.

O DIA PRIMEIRO DE MARÇO.

Parabens, Cearences! O triste, e mil vezes triste flagello da secca, que parecia irrompente sobre nossas cabeças desapareceu, e com elle fagiraõ apressados o susto e o receio de luctarmos com um inimigo tão poderoso. A Providencia, ouvindo nostros justos queixames, derramou sobre nós o sempre faustozo dia 1.º de março. Parabens, parabens!